

sport e sorte - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: sport e sorte

Resumo:

sport e sorte : Seu destino de apostas está aqui em symphonyinn.com! Registre-se hoje e receba um bônus emocionante!

do da colocação de apostas gratuitas do Sportbook serão creditados na **sport e sorte** carteira ipal e serão livres para usar à **sport e sorte** disposição. SportsBook: Posso retirar minhas livres? - Suporte Betfair.betfaire : app . respostas ; detalhe, a_play Matched apostas funciona cobrindo todos os resultados de um evento para se qualificar para apostas e us gratuitos.

conteúdo:

O Guardian é editorialmente independente. E queremos manter o nosso jornalismo aberto e acessível a todos, mas precisamos cada vez mais dos nossos leitores para financiarmos os trabalhos que desenvolvemos

Apoio The Guardian

Estados Unidos vence a Alemanha e chega à final olímpica

Assim como a vitória difícil sobre o Japão nas quartas de final, essa vitória justa, mas às vezes difícil de assistir, foi uma lição de realidade após as goleadas exuberantes que a seleção feminina dos EUA tem imposto no início da era da treinadora Emma Hayes.

No entanto, uma vitória fará, de qualquer forma - especialmente quando significa que a seleção feminina dos EUA está na final olímpica. Um ano exato desde uma das suas piores derrotas, a derrota nos pênaltis para a Suécia na primeira fase do Copa do Mundo de 2024, uma vitória por 1-0 no tempo extra sobre a Alemanha enviou os EUA para a final de sábado no Parc des Princes, garantindo aos americanos pelo menos uma medalha de prata.

A equipe ainda não conseguiu recapturar a brilhanteza imperiosa que foi o ponto forte das equipes americanas de outrora; talvez nunca o faça, dada a melhoria dramática de outras nações. Mas alcançando a final olímpica, os EUA estão de volta a um palco familiar depois da incerteza e insegurança dos últimos dois anos sob o comando do treinador anterior, Vlatko Andonovski, enquanto um grupo de veteranos excepcionais experimentava um lento esvaecimento.

Efeito Emma Hayes: a renascida seleção feminina dos EUA parece novamente ser uma candidata ao ouro olímpico

Após conquistar quatro ouros olímpicos e uma prata de 1996 a 2012, os EUA perderam nas quartas de final no Rio e tiveram que se contentar com o bronze no Japão há três anos. Agora eles têm a chance de jogar por outro campeonato, embora, dado o padrão de jogo na semifinal, tenha sido tentador perguntar se a vitória por 4-1 sobre a Alemanha na fase de grupos nove dias antes foi a pior coisa que poderia acontecer com os EUA.

Esse placar não contou toda a história, pois as equipes estavam mais ou menos no mesmo nível **sport e sorte** termos de chances de gol. No entanto, a vergonha evidentemente levou a Alemanha a revisar e redobrar seus esforços para estabelecer um bastião tático contra o ataque usualmente efervescente do trio ofensivo Sophia Smith, Mallory Swanson e Trinity Rodman, que forneceram oito dos dez gols dos EUA antes desse jogo, mas foram apenas ameaças esporádicas nesta partida.

Rodman marcou o gol da vitória no tempo extra enquanto os EUA superavam o Japão por 1-0 nas quartas de final, finalmente resolvendo um bloqueio defensivo baixo obstinado com um momento de inspiração individual. Até aquela pontuação, os gols não eram difíceis de vir, com os EUA derrotando o Zâmbia por 3-0 e a Austrália por 2-1 na fase de grupos, bem como colocando

quatro contra a Alemanha.

Assim como contra o Japão, um gol magnífico no tempo extra foi o suficiente para superar os oponentes determinados e bem treinados e continuar a sequência de resultados impressionantes da treinadora de 47 anos, Emma Hayes. Agora, Hayes tem oito vitórias e um empate **sport e sorte** seus nove primeiros jogos com os EUA, o primeiro dos quais, uma vitória por 4-0 sobre a Coreia do Sul, foi apenas dois meses atrás. Ela não está perdendo tempo enquanto busca retornar os EUA ao domínio global e construir um time jovem e irremediável.

As celebrações no apito final foram compreensivelmente exuberantes, um alívio emocional após uma noite tensa. Houve um dos raros primeiros períodos **sport e sorte** que pouco aconteceu e o árbitro ignorou os atrasos causados por faltas e bateu o apito do intervalo sem adicionar tempo de parada; um ato benevolente neste caso.

O clima era apagado, com o estádio de 60.000 lugares do Olympique Lyonnais longe de estar cheio, e, no caso, pouco havia para despertar a modesta multidão, os gritos de "U-S-A!" assumindo um tom de eco **sport e sorte** arenas vastas. O confronto degenerou **sport e sorte** uma batalha de meio-campo entediante que beneficiou mais os alemães, que se recuperaram de um início nervoso para sufocar efetivamente os ataques americanos enquanto montavam algumas investidas ofensivas de **sport e sorte** própria autoria.

sport e sorte

[app para acompanhar apostas de futebol](#)

Uma tentativa de Rose Lavelle após três minutos foi facilmente controlada pela resistente goleira Ann-Katrin Berger (do Gotham FC e anteriormente do Chelsea de Hayes). No entanto, a chance, uma corrida assustadora de Rodman e a quantidade de espaço geralmente disponível para os EUA no terço final, parecia ser um mau presságio para a Alemanha.

No entanto, os underdogs tiveram a melhor oportunidade do primeiro tempo, com a goleira dos EUA, Alyssa Naeher, obrigada a se estender quase ao máximo para desviar um tiro baixo de Jule Brand no 24º minuto. Os EUA lideravam por 3-1 no intervalo quando as equipes se enfrentaram na fase de grupos nove dias antes; neste caso, eles estavam nivelados no intervalo.

Naomi Girma estava **sport e sorte** forma dominante ao lado de Emily Sonnett, que entrou no intervalo **sport e sorte** vez de Tierna Davidson. Isso sublinhou a crescente confiança e ameaça da Alemanha, enquanto os EUA ofereciam muita paciência e pouca velocidade. A posse dos EUA era frequentemente gasta passando a bola para os lados, sem fornecer progressão territorial enquanto dava à Alemanha tempo suficiente para se estabelecer **sport e sorte sport e sorte** formação defensiva.

Inscreva-se em Futebol com Jonathan Wilson

Jonathan Wilson traz análises expertas sobre as maiores histórias do futebol europeu

Aviso de Privacidade: As newsletters podem conter informações sobre caridades, publicidade online e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Utilizamos o reCaptcha da Google para proteger nosso site e o Aviso de Privacidade e os Termos de Serviço da Google aplicam-se.

após a promoção da newsletter

Emma Hayes: uma gestora que permitiu que os seres humanos sempre achassem um caminho | Suzanne Wrack

Girma tomou a coisa **sport e sorte** suas próprias mãos pouco depois da hora, cruzando o meio-campo e encontrando brilhantemente Swanson, que contornou a goleira, mas enviou **sport e sorte** tiro para fora **sport e sorte** vez de passar a bola para um companheiro de equipe para uma finalização simples, embora houvesse uma suspeita de impedimento.

Os EUA aumentaram a pressão nos minutos finais do segundo tempo, mas a Alemanha se manteve firme para enviar o confronto para o tempo extra. Eliminando os campeões defensores, o Canadá, na disputa de pênaltis nas quartas de final, eles certamente não se oporiam a uma disputa de pênaltis.

A dinâmica Smith, no entanto, teve outras ideias. Bonitamente servida por Swanson cinco minutos no tempo extra, ela bateu Feli Rauch e a goleira avançando e deslizou a bola para o gol. Microfones de transmissão capturaram Hayes orientando a equipe do lado de fora, instando as jogadoras a "Aguentem". E elas fizeram, apesar da pressão tardia da Alemanha, com Naeher chamada para outra defesa acrobática espetacular, enquanto Smith poderia ter tido outros dois gols à medida que a Alemanha deixou buracos no fundo.

Hayes, como todos sabem, é uma vencedora; a única pergunta agora é a cor da medalha.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: sport e sorte

Palavras-chave: **sport e sorte - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-06